



## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL DA CRIANÇA

Camila Mieli Moreira Ramos/PROEF/Universidade Estadual Paulista “Júlio de  
Mesquita Filho”-UNESP-Bauru/SP  
Dagmar Aparecida Cynthia França Hunger PROEF/Universidade Estadual Paulista  
“Júlio de Mesquita Filho”-UNESP-Bauru/SP

E-mail para contato :camilinhamieli@hotmail.com

Aprendizagens socioemocionais, autoconfiança, emoções (sejam de raiva, alegria, empatia, frustração, cooperação, respeito etc.) compõem os PDI, planejamentos e planos de ensino escolar e estão presentes cotidianamente nas aprendizagens das crianças em seus contextos educacionais; exemplificando, é aonde diretores, coordenadores e professores as ensinam o respeito mútuo. No entanto, nas aulas de educação física (jogos e brincadeiras) algumas não aceitam as regras e muitas vezes a frustração é algo bem presente e, na maioria das vezes, há discussões, até agressões físicas e a necessária intervenção professoral para a reflexão. Dada tal constatação empírica e com os dados parciais de pesquisa finalizada, a questão problema de pesquisa ora posta no presente Congresso é: ações pedagógicas com foco nas aprendizagens socioemocionais implicariam numa manifestação emocional diferenciada da criança? O objetivo foi analisar o impacto de ações pedagógicas do ensino de jogos e brincadeiras, com foco nas aprendizagens de cooperação, respeito e empatia e, possíveis mudanças de comportamentos socioemocionais das crianças. Para tanto, na revisão de literatura foram abordados estudos referentes às emoções, aprendizagens socioemocionais e educação escolar do corpo. O universo da pesquisa diz respeito a um grupo social representativo de estudantes com nove e dez anos, totalizando 29 crianças, de duas turmas de 5º anos do Ensino Fundamental, do período matutino, de uma escola municipal do interior de São Paulo. As técnicas e instrumentos de pesquisa foram entrevistas semi estruturadas e diários de campo desenvolvidos pela professora-pesquisadora durante as intervenções. Os dados foram analisados conforme o método de análise de conteúdo e do eixo: “O corpo e seus sentidos a partir dos jogos e das brincadeiras: respeito, cooperação e empatia”, evidenciaram-se as temáticas: a) repensando a inclusão; b) o protagonismo estudantil, c) roda de conversa e d) emoções, constatando-se posturas diferenciadas como escutar os colegas, colocar-se no grupo, expressar suas idéias e respeitar o ponto de vista do outro, constituindo-se como principais evidências nas mudanças de comportamento que mais se destacaram neste percurso. Concluiu-se, portanto, a eficácia da aprendizagem socioemocional para que crianças aprendessem a lidar com as próprias emoções e as do outro assertivamente e a urgência de um planejamento (PDI) escolar coletivo nesta perspectiva, bem como, de mais ações educativas com os familiares.

Dados parciais de pesquisa da dissertação de mestrado profissional “Educação Física Escolar: cooperação, respeito e empatia em ação” e produto educacional – vídeo documentário-“Brincar, se emocionar e aprender” – ProEF – Rede Nacional –UNESP/Bauru.